

CÂNCER DE PÊNIS ASSOCIADO A MIÍASE COM AUTO AMPUTAÇÃO DE GLANDE

Cristiano S. Paiva; Vinícius D. Rodrigues; George A.M.e.de Albuquerque; Thayana P. dos Santos; Luciana B. Arce.

INTRODUÇÃO: O carcinoma de pênis é uma doença rara e sua incidência alterna de acordo com o nível de desenvolvimento populacional, sendo mais comum em países subdesenvolvidos alcançando uma proporção no Brasil de 1,5-3,7/100.000 por habitantes, significando 2% e sendo mais prevalente nas regiões norte e nordeste. O carcinoma epidermóide representa cerca de 95% das neoplasias do pênis, as restantes decorrem de metástases originadas em tumores de outros órgãos. Apresenta uma incidência maior entre 50-70 anos, sendo a fimose, balanite de repetições, infecção pelos fatores predisponentes e a circuncisão assim como boa higiene fatores protetores. **OBJETIVO:** Descrever um caso raro de penectomia de urgência, no qual o paciente já apresentava no momento do primeiro atendimento, extensa lesão de pênis com auto amputação da glande associada à miíase maciça. **MÉTODO:** Relato de caso atendido na urgência do Hospital Pronto Socorro 28 Agosto em março de 2013 Manaus/AM. **RESULTADO:** O paciente relatado apresentava auto amputação glandar devido lesão extensa associado a miíase, motivo pelo qual foi submetido a penectomia parcial, com retirada de margem de 1 cm sendo material cirúrgico enviado para estudo anatomopatológico. Devido a numerosa infestação pelas larvas, apresentava diminuta quantidade de tecido neoplásico no material que foi classificado como Carcinoma Epidermóide bem diferenciado pT2 com margens livres. **DISCUSSÃO:** Miíase é uma entidade rara definida como uma doença causada pela infestação de larvas, as quais podem ser provenientes de diversos tipos de moscas. O carcinoma de pênis é uma patologia que está gradualmente se tornando incomum devido, principalmente, às melhorias nas condições socioeconômicas. Portanto, é mais comum nos países subdesenvolvidos, Casos de miíase peniana ainda são descritos na literatura, porém em associação com carcinoma de pênis são mais difíceis de serem encontrados. O tratamento do Carcinoma de Pênis consiste na abordagem da lesão primária e das regiões inguinais. A lesão primária deve ser tratada, preferencialmente, por cirurgia, cuja extensão varia desde prostatectomia, amputações parcial e total e até emasculação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No presente caso foi observado a nítida associação entre a falta de políticas sanitárias e o desenvolvimento de miíase relacionada ao carcinoma de pênis. A melhoria das políticas sócio-educativas são fundamentais para a redução dos casos de carcinoma de pênis nos países subdesenvolvidos e nos ditos em desenvolvimento, levando a diminuição dos casos, diagnóstico e tratamento precoces com redução da morbimortalidade da doença.

Palavras-chave: Penectomia, miíase, Carcinoma de pênis.

REFERÊNCIAS

- Peclat de Paula AA, et al. Carcinoma epidermóide do pênis: considerações epidemiológicas, histopatológicas, influência viral e tratamento cirúrgico. Revista Brasileira de Cancerologia 2005; 51(3):243-252.
- G. Sonpavdel, L C Pagjiar02, C. Buonerba3,T, B. Dorff4, R. J. Lee5 & G. Di Lorenz03. Penile cancer current therapy and future directions. Annals of Oncology. 2013 January; 24: 1179-1189. doi:10.1093/a nnonc/md s635. Published onli ne 4 January 2013
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer Câncer de pênis. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/penis> Myiasis with carcinoma in situ of the glans penis: an unusual combination
- Singh V.; Sinha R. J. Urology journal, 269. Disponível em: www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20190135